ESTABELECIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÕES DA CARTEIRA DA AMARIL FRANKLIN CTV LTDA.

PREMISSAS BÁSICAS

A alocação estratégica dos recursos da Amaril Franklin CTV Ltda. consistirá basicamente em duas classes de ativos: Renda Variável e Renda Fixa. A distribuição dos recursos entre as classes dos ativos será feita com base na elaboração dos cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, realizado pelo Departamento Técnico de Analise. O procedimento se faz necessário para a construção do portfólio, controle e minimização dos riscos inerentes. A gestão dos recursos de caixa dar-se-á, preponderantemente, para aplicações no segmento de renda fixa.

Essas análises em conjunto com a implementação das estratégias de investimento definidas para Renda Variável e Renda Fixa, conforme se segue, buscam viabilizar o gerenciamento prudente e eficiente dos ativos que compõem a carteira de negociação da Amaril Franklin CTV Ltda.

MERCADO DE RENDA VARIÁVEL

As estratégias de negociação da carteira da Amaril Franklin CTV Ltda. relativamente à renda variável estão baseadas no conceito do "Value Investing", onde o foco principal é a aquisição de títulos e valores mobiliários de alta liquidez lastreados em empresas de qualidade, com um perceptível desconto em seus preços em relação a seu valor justo, sendo este definido através da média aritmética dos respectivos valores justos divulgados mensalmente pelas principais instituições financeiras em atividade no Brasil. Posteriormente, as operações concentram-se exclusivamente na venda destes mesmos títulos e valores mobiliários pelo seu valor considerado como justo, obtendo-se assim, ganhos de capital através da efetiva movimentação de seus preços. Ainda, de acordo com a estratégia pré-estabelecida, as posições da carteira de negociação da Amaril Franklin CTV Ltda., poderão ser desfeitas em apenas algumas sessões de pregão de bolsa de valores após a efetiva compra ou até mesmo em prazos superiores a um ano.
Parte dos recursos destinados a renda variável poderão ser direcionados para fundos de investimento que contemplam em suas carteiras, preponderantemente, títulos de renda variável de alta liquidez, conforme definido pelos órgãos reguladores.

Limites para operações de renda variável

A corretora poderá operar no mercado à vista até 100% do total de sua carteira de ações, valor este apurado pela cotação dos ativos do dia imediatamente anterior. A exceção dar-se-á para operações Day-Trade, cuja negociação ficará limitada a R$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) por operação.

MERCADO DE RENDA FIXA

Diariamente, o setor de tesouraria, conjuntamente com o financeiro procurará, na medida do possível, trabalhar com os resíduos mínimos de caixa, previamente definidos. Os recursos excedentes e disponíveis para o curto prazo, necessários para giro de capital, serão aplicados, preferencialmente em Certificados de Depósito Interfinanceiro – CDI, ou fundos de investimentos, sob forma de condomínio aberto, de outras instituições que tenham resgates em D0. Os recursos destinados especificamente aos fundos de investimento serão invariavelmente aplicados em fundos DI ou de Renda Fixa, objetivando atender a política de investimento para renda fixa norteada.

Limites para operações em renda fixa

Dos recursos disponíveis para investimento, deve-se observar que as aplicações realizadas em títulos e valores mobiliários emitidos por uma mesma entidade, empresa coligada e controladora e suas controladas devem estar limitadas a 25% do Patrimônio de Referencia da Corretora. O procedimento não se aplica a cotas

de fundos, títulos públicos federais, valores mobiliários objeto de empréstimo e debêntures de emissão de sociedades de arredamento mercantil ligadas.

ROTINAS PARA APURAÇÃO DOS RECURSOS A SEREM INVESTIDOS

Os procedimentos para apuração e direcionamento dos valores a serem investidos, obedecerão às seguintes premissas:

Projeção do total disponível em D+1, que servirá de base para a tomada de decisão do financeiro no mercado de aplicações para 01 dia.

Projeção de despesas futuras para elaborar um fluxo de caixa de médio e longo prazo, permitindo identificar oportunidades de investimentos.

Receber do setor de Renda Fixa as informações sobre:

CETIP, onde devem ser considerados todos os valores oriundos das operações feitas e confirmadas no dia anterior;

Outras movimentações, tais como Compra ou Venda de títulos sem registro nos Sistemas de Custódia (Tesouro Direto).

Receber do setor de Renda Variável as informações sobre:
Liquidações nas Empresas de Liquidação e Custódia (operações em D-2);
Liquidações na B3, caso houver, para o dia (operações em D-1);
Outras movimentações.

Para efeito da previsão de Caixa, no início do dia, serão considerados os Mapas de Compensação Financeira das Bolsas, com ajuste no decorrer do dia em função do encaixe ou desencaixe real que vier a ocorrer.

Receber do setor de Contabilidade, informações sobre os impostos a recolher, gastos com pessoal e outras eventuais saídas de caixa.

CONTROLE E MONITORAMENTO DO RISCO DE MERCADO

Os valores dos ativos integrantes da Carteira são passíveis das oscilações decorrentes das flutuações de preços e cotações de mercado, bem como das taxas de juros e dos resultados das empresas/instituições emissoras dos títulos e/ou valores mobiliários que compõem a Carteira. Nos casos em que houver queda do valor dos ativos que compõem a Carteira, as posições poderão ser afetadas negativamente.

O gerenciamento do risco adotado será analisado diariamente, verificando-se o nível de exposição da Carteira nos mercados em que atua, a conformidade da sua Carteira com a política de investimento e objetivos e, ainda, as expectativas de oscilação dos mercados em que a Corretora opera. O monitoramento e controle da política de investimento encontram-se sob a responsabilidade do Diretor responsável pelo gerenciamento de risco de mercado.

Os ativos que compõem a Carteira serão analisados levando-se em consideração, além do risco de mercado, diferentes fatores de risco, aos quais estejam expostos, sendo os riscos inerentes à liquidez, crédito, entre outros.

A análise contempla diferentes hipóteses e cenários de mercado, tais como mudanças na volatilidade dos preços, nas políticas monetária e cambial, nas medidas fiscais, no cenário internacional, entre outros e calcula-se o impacto dessas mudanças no valor dos ativos da Carteira.

O gerenciamento de risco compreende também a verificação do cumprimento da execução da política de investimento da Corretora e no que dispõe a regulamentação vigente.

A Corretora se utiliza o *VaR Value at Risk*, que baseado em ferramentas econométricas, indica a máxima perda possível com certo nível de confiança para um certo intervalo de tempo para as posições de sua carteira de investimento de maneira geral.

As variáveis que compõem o Teste de Stress, utilizadas pela Corretora são bastantes conservadoras, haja vista que indicam o pior momento no mercado de capitais nos últimos anos para sensibilizar sua carteira de ativos de renda variável e o maior deslocamento das aplicações mantidas em carteira de renda fixa em relação ao CDI.

Os métodos utilizados pela Corretora para gerenciar os riscos de mercado a que se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas

A Corretora não realiza operações especulativas com derivativos para sua carteira, uma vez que sua política de utilização é apenas para atender às necessidades dos clientes. Esses derivativos são diariamente monitorados, em conformidade com os clientes e as práticas que regem o mercado.

AMARIL FRANKLIN CORRETORA DE TITULOS E VALORES LTDA.